

## Apresentação

A *Revista de Economia Mackenzie* (REM), que há 20 anos se dedica à publicação de periódicos acadêmicos, apresenta o seu volume 20 (número 2) com uma diversidade de artigos sobre Ciências Econômicas. Os dez trabalhos selecionados contam com a contribuição de autores de diferentes estados brasileiros, vinculados a diversas instituições de ensino superior.

No primeiro artigo, o autor Vladimir Faria dos Santos (Universidade Federal Fluminense) avalia os principais determinantes da desigualdade de renda no Brasil. Para isso, foi estimada uma equação de rendimentos que leva em conta, simultaneamente, a possibilidade de viés de seletividade e a endogeneidade. Em seguida, foi usado um método de decomposição baseado no valor de Shapley, um conceito de solução para jogos cooperativos.

O segundo artigo, escrito por Felipe Vieira Passos (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) e Carlos Enrique Carrasco-Gutierrez (Universidade Católica de Brasília), busca definir um modelo adequado para prever a taxa de juros básica no Brasil. Os autores comparam o desempenho do modelo estrutural da Regra de Taylor com os modelos de séries de tempo VAR, ARDL e Sarima. Eles usam dados mensais da taxa de juros, do Produto Interno Bruto, da inflação e do câmbio, no período de janeiro de 2002 a junho de 2021.

O terceiro artigo, de autoria de Luan Vinicius Bernardelli (Universidade Federal de Goiás), examina o grau de comprometimento das empresas de capital aberto no Brasil com a valorização do capital humano dos seus funcionários, em relação a empresas de outros tipos jurídicos. O autor também verifica se existe discriminação salarial por gênero e raça nas empresas de capital aberto, usando dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O quarto artigo, escrito por Douglas Alcântara Alencar (Universidade Federal do Pará), Joás Lima (Universidade Federal do Pará), Emanoelle Luz (Universidade Federal do Pará), Wallace Pereira (Universidade Federal de Minas Gerais), propõe uma alternativa de política econômica baseada na Regra de Taylor estruturalista. O autor estima os impactos da distribuição funcional da renda entre lucros e salários sobre a economia real, considerando a participação dos salários como um elemento-chave para as decisões do Banco Central. Ele usa dados trimestrais do Brasil de 1995 a 2019 e aplica um modelo de vetores autorregressivos (VAR) estrutural.

No quinto artigo, Arthur Osvaldo Colombo (Universidade Federal de Uberlândia) e Eduardo Toneto do Livramento (Universidade Federal de Viçosa) discutem as diferentes definições de corrupção na literatura e criticam as limitações das abordagens clássico-utilitaristas. Os autores propõem uma perspectiva evolucionária baseada na economia institucional de Veblen, que seria mais adequada e eficiente para analisar a realidade empírica da corrupção.

O sexto artigo, de autoria de André Cutrim Carvalho (Universidade Federal do Pará), David Ferreira Carvalho (Universidade da Amazônia) e Irvyem Gabriel Santos Monteiro (Universidade Federal do Pará), explora a relação entre o investimento induzido e o ciclo econômico no Brasil, com base nos fundamentos teóricos de Keynes e Minsky. Para tanto, realiza testes de raízes unitárias e de cointegração para verificar as propriedades das séries do Investimento Induzido e do PIB do Brasil entre 1990 e 2019.

No sétimo artigo, os autores Lucas Oliveira Florindo (Universidade Federal de Santa Catarina), Helberte João França Almeida (Universidade Federal de Santa Catarina) e Rafael Jasper Feltrin (Universidade Federal de Santa Catarina) avaliam os resultados de uma estratégia de investimento que visa preservar o capital em momentos de crise. Eles constroem duas carteiras compostas por ações de empresas estatais, e uma delas possui uma estratégia de *hedge* feita com opções de venda fora do dinheiro. É feita uma comparação das carteiras entre si e com outros ativos do mercado, considerando o seu retorno total no período e a relação risco-retorno, medida pelos índices de Sharpe e Treynor.

No oitavo artigo, os autores Graziela Sousa da Cunha (Universidade Federal Rural do Semi-Árido), José Alderir da Silva (Universidade Federal Rural do Semi-Árido), Francisco Danilo da Silva Ferreira (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) e Thiago Geovane Pereira Gomes (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) analisam os efeitos da instalação do *campus*

da Ufersa em Angicos, no Rio Grande do Norte, por meio da análise descritiva dos indicadores socioeconômicos.

O penúltimo artigo, de autoria de Antônio Ricardo Freislebem da Rocha e Ricardo Ramallete Moreira (Universidade Federal do Espírito Santo), analisa a influência das mudanças na estrutura setorial do mercado de trabalho sobre a escolaridade e a informalidade dos trabalhadores. Os autores usam os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) do IBGE para estudar o caso do Espírito Santo, no período de 2015 a 2019.

O último artigo, escrito por Alef Rafael Santos Melo, Marco Antonio Jorge, Érico Augusto Barreto Monteiro, Isabelle Haaiara Andrade Barbosa e Zenith Nara Costa Delabrida (Universidade Federal de Sergipe), aborda a questão da insegurança nos transportes públicos e seus efeitos sobre o desempenho acadêmico dos estudantes universitários. Os autores realizam uma pesquisa *on-line* com 429 participantes, que relatam suas experiências com a criminalidade nos meios de locomoção que utilizam. Os autores desenvolvem um modelo de regressão logística para estimar os impactos da insegurança sobre o rendimento dos alunos, considerando variáveis como frequência, duração, tipo e gravidade dos crimes sofridos.

Álvaro Alves de Moura Jr.

*Editor Acadêmico*